

PRODUÇÃO ESCRITA DE "HERDEIROS POLITICOS": PERFIS E TRAJETÓRIAS DE PARLAMENTARES BRASILEIROS

127

resumos

Caio Bastos Rodrigues

RESUMO

A pesquisa investigou a relação entre “heranças políticas” e “produção escrita”, tomando como objeto de análise os trajetos sociais de parlamentares brasileiros, que iniciaram suas atuações políticas entre 1960 e 1980. Além de possuírem “ascendentes políticos”, são deputados e senadores com livros publicados. Foram encontrados 19 casos de parlamentares que atendem a estas características. Partindo de informações do DHBB (Dicionário Histórico Biográfico Brasileiro) produzido pela FGV (Fundação Getúlio Vargas), dos sites da Câmara Federal e do Senado Federal, foram examinados os perfis sociais, políticos e as produções escritas dos agentes que compõem o universo de pesquisa. Optamos pelo método prosopográfico, como meio de pensar relacionalmente, comparando não só os agentes do universo de pesquisa em si, mas também com a população mais ampla de políticos que escrevem/escreveram no Brasil (composta por 299 agentes). Em um momento posterior, analisamos 4 trajetórias de agentes componentes da população em questão. A escolha foi guiada pela preocupação de abarcar tanto as temáticas privilegiadas pelos

políticos em seus escritos como as modalidades de transmissão das “heranças políticas”. Foram apreendidas práticas, dinâmicas e regularidades sociais atinentes à relação entre “herança política”, “profissionalização política” e “produção escrita”, confirmando algumas hipóteses sobre a multiposicionalidade de agentes situados em um espaço social composto por amálgamas entre diversas esferas sociais, dando destaque ao domínio político e ao domínio cultural.

Palavras-chave: Heranças políticas. Profissionalização política. Produção escrita. Prosopografia. DHBB.

Ano de defesa: 2015

Número de páginas: 136

Banca Examinadora: Prof. Dr. Igor Gastal Grill (Orientador – UFMA); Profa. Dra. Irllys Alencar Firmo Barreira (UFC); Prof. Dr. Sérgio Eduardo Martins Pereira (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 02/03/2015 às 9h00min, na Sala de Aula do PPGCSoc – CCH.

BRIGA COM PODEROSOS:
RESISTÊNCIA CAMPONESA FACE À
EXPROPRIAÇÃO POR GRANDES PROJETOS
EM SANTO ANTÔNIO DOS LOPES, MA

128

Benedita de Cássia Ferreira Costa

RESUMO

O texto trata dos impactos causados às famílias de quebradeiras de coco babaçu da localidade Demanda, em Santo Antonio dos Lopes, pelas termoelétricas do Complexo Parnaíba. Trata, sobretudo, das situações de enfrentamento produzidas pelas famílias como formas de resistência.

Palavras-chave: Projetos de geração de energia. Impactos socioambientais. Populações tradicionais. Laudos antropológicos. Resistência camponesa.

Ano de defesa: 2015

Número de páginas: 144

Banca Examinadora: Profa. Dra. Maristela de Paula Andrade (Orientadora – UFMA); Profa. Dra. Marilda Aparecida Menezes (UFABC); Profa. Dra. Martina Ahlert (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 09/03/2015, às 9h00min, na Sala de Aula do PPGCSoc – CCH.

TERRAS DE SUSTANÇA:
TERRITORIALIDADE CAMPONESA
EM TERRAS Esvaziadas
PELA AERONÁUTICA, EM ALCÂNTARA /MA

129

Leonardo Oliveira da Silva Coelho

RESUMO

A dissertação trata de territorialidades e processos de territorialização construídos por famílias camponesas do povoado Mamuna, município de Alcântara, Maranhão. Atualmente, algumas dessas famílias se movem espontaneamente rumo às áreas desapropriadas e esvaziadas pela Aeronáutica nos anos 1980, para aí implantar seus roçados, onde reproduzem regras costumeiras de apropriação e manejo dos recursos naturais. O estudo visa demonstrar a capacidade de resistência e de autonomia dessas famílias, o que se expressa em sua conduta territorial.

Palavras-chave: Quilombolas de Alcântara. Processos de territorialização. Campesinato de terras de uso comum.

Ano de defesa: 2015

Número de páginas: 187

Banca Examinadora: Profa. Dra. Maristela de Paula Andrade (Orientadora – UFMA); Profa. Dra. Emilia Pietrafesa de Godoi (UNICAMP); Prof. Dr. Benedito Souza Filho (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 10/04/2015 às 9h00min, na Sala de Aula do PPGCSoc – CCH.

